

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS ADOLESCENTES SOBRE O USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NO SUDESTE DO PARÁ

Maria Ohana Cardoso da Silva, Georgia Miranda Tomich.

Instituição vinculada: Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR.

Apresentador: Maria Ohana Cardoso da Silva.

Curso: Bacharelado em Enfermagem.

Modalidade do trabalho: Iniciação Científica.

Introdução: a adolescência é tida como uma fase de amadurecimento sexual onde o indivíduo muitas vezes não utiliza métodos contraceptivos, abrindo portas para doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez precoce. A gravidez nesta fase vem crescendo exponencialmente no país, revelando inaptidão do adolescente para o início da atividade sexual, bem como para consequências fisiológicas e sociais vinculadas a este processo (FERREIRA, et al, 2012). **Objetivo:** objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento de adolescentes sobre métodos contraceptivos com o foco na prevenção de uma gravidez precoce e de doenças sexualmente transmissíveis. Os objetivos específicos deste estudo compreendem identificar a importância da utilização de contraceptivos e comparar o conhecimento dos métodos contraceptivos entre gêneros feminino e masculino. **Método:** o estudo é do tipo transversal comparativo quantitativo. Foi aplicado um questionário a adolescentes de 15 a 18 anos de idade de uma escola de ensino médio do município de Redenção, Pará. Os dados quantitativos foram analisados e representados em medidas de frequência e medidas centrais e os dados qualitativos foram analisados e categorizados com base na literatura sobre o tema. Esta pesquisa foi submetida e aprovada por Comitê de Ética. **Resultados:** 100% da amostra referiu conhecer o preservativo masculino e o contraceptivo oral de emergência como métodos de contracepção. Entre os meninos, o contraceptivo hormonal oral diário foi o terceiro mais referido, enquanto entre as meninas, apenas 20% da amostra citou esse método de contracepção como conhecido. No que se refere à fonte de informação sobre métodos de contracepção, os pais e os amigos foram os mais referidos pelos participantes, e o local mais propício para o diálogo sobre o assunto foi a escola. Quando indagados sobre a importância da utilização dos métodos contraceptivos, ambos os grupos estudados referiram ser um tipo de autocuidado, prevenindo a gravidez precoce e a transmissão de doenças. **Discussão:** o preservativo de látex, principalmente o masculino, é amplamente difundido na sociedade, e é o contraceptivo de primeira escolha de muitos, pois confere proteção tanto para a gravidez como para doenças transmitidas pelo ato sexual (FIELDER et al, 2015). A troca de conhecimentos entre os adolescentes é uma prática extremamente comum, e que pode ser um fator de vulnerabilidade desse grupo, visto que a troca de experiências entre os adolescentes podem ser usadas como forma de integração, porém podem comprometer a validade das informações, além de influenciar o comportamento sexual do adolescente (PATIAS e DIAS, 2014). **Considerações finais:** percebe-se que os adolescentes possuem

conhecimentos sobre métodos de contracepção básicos e de emergência, enquanto métodos mais complexos foram menos referidos pelos adolescentes. Os mesmos são capazes de identificar riscos de exposição a doenças bem como a gravidez. No estudo, denota-se a importância da educação em saúde e do diálogo sobre métodos de contracepção nas escolas. Este é um local onde o adolescente passa boa parte do seu tempo e que nele compartilha suas experiências com amigos, tornando-se um local propício para realizar ações de educação em saúde para estes jovens.

Palavras-chaves: Adolescente. Gravidez na adolescência. Anticoncepção.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, C. L., BRAGA, L.P., MATA, A. N. S., LEMOS, C. A., MAIA, E. M. C. Repetição de gravidez na adolescência: estudos sobre a prática contraceptiva em adolescentes. **Estud. pesqui. psicol.**, v. 12, n. 1, p. 188-204, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812012000100011> acessado no dia 12 de fevereiro de 2019.

FIEDLER, M. W., ARAÚJO, A., SOUZA, M. C. C. A Prevenção da Gravidez na Adolescência na Visão dos Adolescentes. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, 2015 Jan-Mar; 24(1): 30-7. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/714/71438421004.pdf>> acessado no dia 27 de junho de 2019.

PATIAS, N. D., DIAS, A. C. G. Sexarca, informação e uso de métodos contraceptivos: comparação entre adolescentes. **Psico-USF**, Bragança Paulista, v. 19, n. 1, p. 13-22, jan./abril 2014. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712014000100003> acessado no dia 24 de junho de 2019.